

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA  
 INSPETORIA GERAL DA AERONÁUTICA  
 S I P A E R

Serviço de Investigação e Prevenção de  
 Acidentes Aeronáuticos

## RELATÓRIO FINAL

<b>AERONAVE</b>	Tipo: CESSNA 182 Matrícula: PT-DDS	Unidade ou Proprietário: Amo Tãxi Aéreo Ltda Rua Governador Bley, 186 - Sala 1.204 Vitória - Espírito Santo
<b>ACIDENTE</b>	Data/hora: 19 MAR 74 às 12:45 Local: Ecoporanga Estado: Espírito Santo	Tipo: Aterragem longa  Classificação: G R A V E

### 1. HISTÓRICO DO ACIDENTE

A aeronave decolara de Nanuque com destino a Baixo Guandu. Com cerca de 20 minutos de voo, as condições meteorológicas tornaram-se adversas, fazendo com que o piloto optasse por um pouso de precaução, em Ecoporanga.

O pouso foi efetuado quase na metade da pista e com vento de cauda, por não haver, o piloto, conseguido indicações da direção do vento.

Declara o piloto, que a pista estava molhada e escorregadia, acrescida da declividade da mesma. Face todos estes acontecimentos, não foi possível, ao piloto, parar a aeronave nos limites da pista. Ao ultrapassar estes limites a aeronave colidiu com a cerca que circunda o aeródromo, rompendo-a.

### 2. ELEMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

#### 2.1 Fator Humano

O piloto estava com o Certificado de Capacidade Física válido, não tendo sido pesquisada a influência dos aspectos fisiológico e psicológico no acidente.

#### 2.2 Fator Material

Não influenciou.

#### 2.3 Fator Operacional

##### 2.3.1 Manutenção

Não influenciou.

##### 2.3.2 Instrução

O piloto é formado pelo Aeroclube de Nova Iguaçu em 28 de agosto de 1967, possuindo Licença de Piloto Comercial.

##### 2.3.3 Experiência de Voo

O piloto possuía suficiente experiência para realizar este tipo de voo.

	(Totais.....)	2.000:00
	(Como 1P ou IN.....)	1.400:00
	(Nos últimos 30 dias.....)	15:00
HORAS DE VOO	(Neste tipo.....)	600:00
	(Neste tipo como 1P.....)	15:00
	(Neste tipo nos últimos 30 dias.....)	15:00
	(Nas últimas 24 horas.....)	03:00

2.3.4 Meteorologia

As condições meteorológicas adversas encontradas na rota ,  
contribuíram no acidente, fazendo com que o piloto optasse  
por um pouso de precaução.

2.3.5 Infra-estrutura

Segundo declarações do piloto, a pista estava molhada e es-  
corregadia.

2.3.6 Navegação

Não influenciou.

2.3.7 Comunicações

Não influenciaram.

2.3.8 Peso e Balanceamento

Não influenciaram.

2.3.9 Normas Operacionais

O piloto não foi capaz de identificar o vento predominante.

2.3.10 Legislação

Nada a relatar.

2.3.11 Contra-incêndio e primeiros socorros

Inexistentes.

3. ANÁLISE

Analisando-se todos os dados e circunstâncias da presente investiga-  
ção, verificamos que ao encontrar condições meteorológicas adversas  
na rota, o piloto optou por um pouso de precaução em Ecoporanga. No  
campo de pouso, não existia dispositivo de indicação da direção do ven-  
to. O piloto foi, também, incapaz de identificar sua direção. Desta  
forma, fez uma aproximação longa e com vento de cauda.

A pista estava molhada e escorregadia. Em consequência, a aeronave ul-  
trapassou os limites da pista, colidindo com uma cerca, rompendo-a.  
Observamos que o Fator Operacional foi determinante nos eventos que  
culminaram no acidente.

4. CONCLUSÃO

Fatores que contribuíram para o acidente

Fator Humano - O SER HUMANO SOB O PONTO DE VISTA BIOLÓGICO  
- Não pesquisado.

Fator Material - AERONAVE E O COMPLEXO DA ENGENHARIA AERONÁUTICA  
- Não influenciou.

Fator Operacional - AÇÕES DO SER HUMANO NO DESEMPENHO DA ATIVIDADE AE-  
RONÁUTICA

- Deficiente operação da aeronave.
- Condições meteorológicas adversas.
- Deficiência de infra-estrutura.

5. CONSEQUÊNCIAS

Pessoais - Não houve.

Materiais - A aeronave sofreu avarias graves.

A terceiros - Rompimento de uma cerca cujo valor não foi declarado.

6. RECOMENDAÇÕES

Os pilotos que operam em campos do interior, devem ter especial cuidado na análise das condições meteorológicas e alternativas disponíveis.

Em, 19/JUL/74

MARIO DE MELO SANTOS - Cel Av  
Chefe do Centro de Investigação e  
Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

a

PAULO FERNANDO PERALTA

MST Su.

A P R O V O:

Ten Brig do Ar - ROBERTO FARIA LIMA  
Inspetor Geral da Aeronáutica

JL/NP.-